

Rio Doce apresenta trechos recuperados

Os ambientalistas que fazem a descida ecológica constataram que em alguns pontos do rio o cenário é menos desolador do que em 91

COLATINA (Sucursal) - A população está mais consciente da necessidade de participar de atividades ambientais para a recuperação da bacia hidrográfica do Rio Doce, segundo um balanço feito ontem nesta cidade pela expedição que participa da terceira descida do manancial. O cenário, em alguns trechos, é menos desolador do que os ecologistas viram em 1991, quando percorreram pela primeira vez os 853 quilômetros do rio, desde Ressaquinha (MG) até Regência, em Linhares.

"O que mudou foi a conscientização da população nas atividades ambientais para melhorar a bacia hidrográfica do Rio Doce", revelou no início da tarde de ontem o sargento-PM Paulo Célio Figueiredo, da 1ª Companhia Florestal sediada na cidade mineira de Governador Valadares. Ele está participando da terceira descida ecológica, assegurando o próximo passo é envolver a comunidade nas ações do Comitê da Bacia.

A expedição ecológica desembarcou ontem à tarde no distrito de Itapina num clima festivo. Mais de 300 estudantes esperavam pelos cinco caiaques duplos e outras embarcações que dão apoio ao grupo. Ao som da banda municipal Walfredo Rubim, os aventureiros do Rio Doce não escondiam uma ponta de emoção. O prefeito Dilo Binda, presente ao evento que faz parte da semana ambiental, disse que as crianças precisam conhecer esse movimento para não deixar o Rio Doce morrer.

"O assoreamento ainda é muito intenso ao longo do leito do rio, mas observamos que existe mais conscientização da população no trabalho de despoluição", divulgou o garçom profissional Edson Gonçalves da Silva, de 23 anos, residente em Colatina,

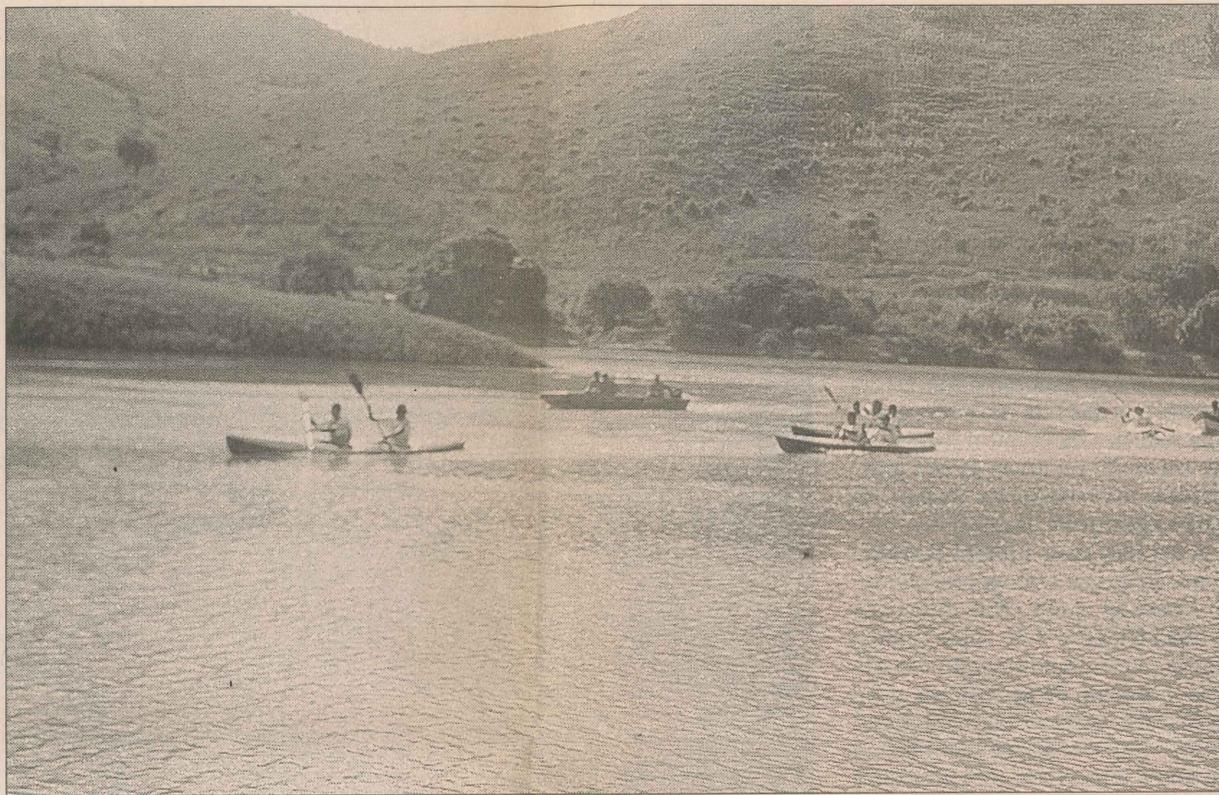
que participa pela primeira vez da descida. As informações colhidas em vários pontos de Minas Gerais mostram que o movimento ecológico vem dando resultados.

O técnico em Processamento de Dados, Rodrigo Martins, 19, de Governador Valadares, comentou que muitas ações estão melhorando as condições da bacia hidrográfica do rio. Citou como exemplo, projetos de tratamento de esgoto e soltura de peixes. Na cidade de Guaraciaba (MG) foram colocados no rio 33 mil peixes de várias espécies. "A conscientização é maior e isso nos deixou gratificados", disse Martins, que realizou sua primeira descida.

Leandro Siqueira, 19, engenheiro florestal, também de Governador Valadares, disse que a visão é otimista em razão do trabalho de empresas e fazendeiros para recuperar o rio e preservar a Mata Atlântica. "Nem tudo está perdido, acho que o movimento ecológico despertou a consciência da comunidade e das autoridades".

A expedição passou por Itapina e no final da tarde desembarcou num cais nos fundos do 8º Batalhão da Polícia Militar, recebendo saudação dos estudantes. Hoje o grupo segue para Linhares, devendo encerrar a descida amanhã em Regência, município de Linhares, onde o Rio Doce deságua no Oceano Atlântico. Lá será realizada uma grande festa entre os ambientalistas.

Os ecologistas, diante dos levantamentos feitos, querem a participação da comunidade no projeto de implementação de políticas urbanas e regionais do Governo, bem como propor a formação de consórcios entre os municípios cortados pelo Rio Doce, visando à execução de projetos preservacionistas.



Ivan Batista

SITUAÇÃO

Os ecologistas verificaram na descida que o leito do Rio Doce ainda apresenta locais bastante assoreados

Acesso ao Caparaó será asfaltado

Amanhã, na cidade de Dores do Rio Preto, extremo Sul do Estado, o governador Vitor Buainá assinará a ordem de serviço para o asfaltamento da estrada-parque que está em torno da Serra do Caparaó. Também estará presente o secretário de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama), Jorge Alexandre da Silva.

O Parque Nacional do Caparaó

tem em sua extensão um total de 26 mil hectares, apenas 30% estão no Estado de Minas Gerais, 70%, cerca de 16 mil hectares, ficam dentro do Estado do Espírito Santo, uma área ainda pouca explorada, desconhecida pelos Brasileiros.

A ação do Governo junto à Seama é dar condições para que o Parque Nacional do Caparaó seja visitado por ecologistas, pesquisadores

e praticantes do Ecotur, de forma ordenada, conscientes dos recursos naturais do parque.

A região do Caparaó, pelo Espírito Santo, tem tudo para se tornar uma Petrópolis capixaba. De clima frio, região serrana e com povo hospitaleiro, será mais uma atração turística do Estado.

Pedra Menina, patrimônio de Dores do Rio Preto, é a porta de entrada para o Caparaó. Da sede até o portal são 28 km. A inauguração do parque está prevista para julho.

Festival de rock contará com 14 bandas

COLATINA (Sucursal) - Está tudo pronto para a realização do 2º Fest Rock Sol Poente desta cidade, no próximo domingo a partir das 14 horas, com a participação de 14 bandas, incluindo de Minas Gerais. A expectativa dos organizadores é do comparecimento de um público superior a cinco mil pessoas. O evento terá lugar na Praça Sol Poente, principal área de lazer de Colatina.

O festival de rock tem como objetivo chamar a atenção para ocupação de parte da praça onde seria construído um prédio de seis andares para abrigar as instalações do Judiciário. Através da música, a situação foi revertida, com a Justiça aceitando um outro local para a construção do novo prédio do Fórum.

- Tudo aconteceu a partir de novembro do ano passado, quando realizamos o 1º Fest Rock na Praça Sol Poente. Era para denunciar a perda de um espaço de lazer numa área que a Companhia Vale do Rio Doce doou para a comunidade colatinense para fins de cultura, lazer e esporte, explicou Sérgio Meneguelli, ex-diretor de Cultura e organizador do evento.

Conforme detalhou, durante a festa o diretor do Fórum, juiz Josenilson Pereira Campos, estará presente para receber um livro com 7,5 mil assinaturas de jovens, principalmente da rede escolar do município. Todos se manifestaram contrários à liberação do terreno por entender que não era um local adequado.